

BOAS PRÁTICAS

Edilene Gasparini Fernandes, professora de Inglês na Fatec São José do Rio Preto, coordena um Projeto Colaborativo Internacional (PCI/Cesu) desenvolvido com mais seis professores de Inglês, das Fatecs Guaratinguetá, Pompeia, Carapicuíba, Bragança Paulista e Mogi das Cruzes, em parceria com Nitya Sethuraman, que leciona Psicologia da Linguagem na Universidade de Michigan, campus de Dearborn. Os diferenciais desse PCI, realizado em duas edições (segundo semestre de 2021 e segundo semestre de 2022), são o envolvimento de alunos fluentes em inglês e a execução do projeto exclusivamente por meio de sessões síncronas. Geralmente, um PCI alterna encontros síncronos — como o quebra-gelo e a apresentação dos trabalhos finais — e atividades assíncronas de desenvolvimento das tarefas.



Edilene Gasparini Fernandes, professora de Inglês na Fatec São José do Rio Preto

"A interação privilegiou alunos fluentes e abordou Psicologia da Linguagem, área de atuação da professora Nitya", relata Edilene. As etapas do PCI no segundo semestre de 2022 tiveram como temas:

- 1. Quebra gelo: Inglês como linguagem internacional;
- 2. Linguagem Corporal/Linguagem x Comunicação;
- 3. Dialetos, sotaques e identidades;
- 4. Bilingualismo/Multilingualismo.

Para desenvolver o debate, formaram-se grupos mistos com quatro brasileiros e seis norte-americanos. Todos os encontros se deram de forma síncrona, entre 3 de outubro e 4 de dezembro de 2022. Em novembro, a diferença de fuso horário, que era de uma hora, passou a ser de duas horas por causa do horário de inverno nos Estados Unidos. "Felizmente, os alunos americanos conseguiram adiantar suas atividades sem alterar as nossas", conta Edilene.

Durante os encontros, os estudantes debatiam o assunto pré-estabelecido e, com questionamentos propostos pela professora Nitya, os docentes brasileiros organizavam as discussões ao longo de 60 minutos.

Segundo Edilene, um desafio de peso foi "comprometer alunos que já têm dispensa na disciplina de Inglês pelo teste de proficiência realizado pelas Fatecs (NEPLE) e se mostram interessados em participar do PCI. É preciso 'ter samba no pé' para mantê-los até o final". Isso porque não há vínculos com uma disciplina e, portanto, não há nota para as atividades. Para motivar a turma, Edilene buscou mostrar a ligação entre os tópicos propostos e a realidade dos estudantes. "Por exemplo, o uso dos emojis na comunicação diária ou as crenças que carregamos sobre os sotaques regionais". Edilene conclui: "Somos um povo muito elogiado dentro dos programas de Intercâmbio Virtual. O sucesso vem do nosso comprometimento e boa vontade".





